LISTA DE VERIFICAÇÃO PARA INSPEÇÃO EM BIOSSEGURANÇA

INSTALAÇÕES ANIMAIS DE PRODUÇÃO PARA ROEDORES E LAGOMORFOS - NBA 1

IDENTIFICAÇÃO
Instituição:
Unidade:
Local (edifício):
Instituição com CQB: ( ) SIM ( ) NÃO
RESPONSÁVEL TÉCNICO (*[1]) *1: médico veterinário ou outros profissionais com responsabilidade específica
Nome:
Número de CRMV/Registro de Classe:
Anotação de responsabilidade técnica (ART):
Telefone:
E-mail:
Endereço:
INFORMAÇÕES DA INSPEÇÃO
Local (edifício):
Área inspecionada (nome da instalação e número da sala):
Coordenador da instalação animal:
Gestor da área inspecionada:
Supervisor (gerente) de Biossegurança:

Versão: Revisão nº 1 novembro 2022 e harmonizada com itens das demais listas, em maio 2025

Instalação inserida no CQB: ( ) Sim ( ) Não
Animais não modificados geneticamente mantidos na instalação (espécie /linhagem): Classe (s) de Risco: Área/sala(s) em que são mantidos:
Animais geneticamente modificados (AnGM) mantidos na instalação (espécie/linhagem), incluindo *Knockout* e *Knockin*: Classe (s) de Risco: Área/sala(s) em que são mantidos:
Nome do inspetor líder:
Nome dos demais integrantes da equipe de inspeção:

Nome e cargo do acompanhante da equipe de inspeção:
Data da inspeção:
Motivo da inspeção:

Definições:

Instalação animal de produção: ambientes ou locais que ofereçam condições necessárias à manutenção do bem-estar animal, compatíveis com as atividades a serem desenvolvidas na reprodução e criação de espécies animais para fins de ensino ou de pesquisa científica.

Animais geneticamente modificados: animais cujos genomas foram artificialmente alterados por meio de técnicas de engenharia genética. Tais alterações podem produzir a introdução, modificação ou inativação de um ou mais genes alterando a expressão de tais genes em parte ou na totalidade das células de tais animais, inclusive as germinativas, de tal forma que as alterações sejam transmitidas aos descendentes.

Animal *Knockout / Knockin:* Animal em cujo genoma ocorreu a inativação ou deleção de um gene (*knockout) o*u a modificação de um gene (*knockin).* As técnicas utilizadas para a geração destes modelos permitem, portanto, a inativação de genes.

ATIVIDADE (S)
Atividades desenvolvidas: Ensino ( ) Pesquisa ( ) Serviço ( ) Outro ( ) Qual:
Número de profissionais envolvidos:

REFERÊNCIAS DOS CRITÉRIOS UTILIZADOS PARA A INSPEÇÃO
1.Diretrizes Gerais para o Trabalho em Contenção com Agentes Biológicos, Ministério da Saúde (MS), 2010.
2. Resolução Normativa N° 18 - Dispõe sobre a classificação de riscos de Organismos Geneticamente Modificados (OGM) e os níveis de biossegurança a serem aplicados nas atividades e projetos com OGM e seus derivados em contenção, Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), 2018 e suas atualizações.

3. Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) Nº 222 - Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Ministério da Saúde (MS), 2018 e suas atualizações.
4. Manual de Segurança Biológica em Laboratório, Organização Mundial de Saúde (OMS), 2021.
5. Resolução Normativa Nº 25, Conselho Nacional de Experimentação Animal (CONCEA), 2015 e suas atualizações e suas atualizações.
6. Norma Regulamentadora (NR) N° 17 - Ergonomia, Portaria MTP n.º 423, 2021. e suas atualizações.
7. Norma Brasileira 16291 Chuveiro e Lava-Olhos de Emergência - Requisitos Gerais, Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), 2014 e suas atualizações.
8. Resolução Normativa Nº 15, Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), 2013 e suas atualizações.
9. Norma Brasileira 15219, Plano de Emergência - Requisitos e Procedimentos - Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, 2020 e suas atualizações.
10. Resolução Normativa Nº 30, Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), 2016 e suas atualizações.
11. Resolução Normativa Nº 33, Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), 2016 e suas atualizações.
12. Resolução Normativa Nº 49, Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), 2021 e suas atualizações.
13. Resolução Normativa Nº 50, Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), 2021 e suas atualizações.
14. Resolução Normativa Nº 51, Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), 2021 e suas atualizações.
15. Resolução Normativa Nº 1, Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), 2008 e suas atualizações.
16. Resolução Normativa Nº 26, Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), 2020 e suas atualizações.
17. Norma Regulamentadora (NR) N° 5 - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - Portaria MTP n.º 422, 2021 e suas atualizações.
18. Norma Regulamentadora (NR) N° 32 - Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde - Portaria MTP n.º 806, 2022 e suas atualizações.
19. Sistema de Gestão da Qualidade - Requisitos. ISO 9001: 2015.
20. Instrução Normativa Nº47. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), 2019 e suas atualizações.
21. Norma Nº 1 - Requisitos Essenciais para Instalação Laboratorial Classificada como Nível de Biossegurança 1 ou 2 - Comissão Técnica de Biossegurança e Bioproteção da Fiocruz, CTBio, 2022 e suas atualizações.

ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO E AVALIAÇÃO

1. CLASSIFICAÇÃO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A inspeção será baseada observando-se os seguintes critérios de avaliação, considerando a conformidade com as referências citadas em cada item.

LEGENDA:

C - Conforme NC - Não Conforme NA - Não se Aplica

2. O campo de Observações deverá ser preenchido com informações relevantes ao item em questão, se pertinente.

NOTA: Todos os requisitos ditados para instalações classificadas como NB1 e 2, devem estar sendo cumpridos em instalações classificadas como NBA 1, 2 ou 3.

1. INSTALAÇÃO ANIMAL DE PRODUÇÃO – ROEDORES E LAGOMORFOS						
1.1 INFORMAÇÕES GERAIS						
N°	Pergunta	Ref.	C	NC	NA	Observação
1	Existe evidência que o acesso à instalação é restrito aos profissionais envolvidos nas atividades nela desenvolvidas (Ex: registro eletrônico, lista de nome dos profissionais que tem acesso à chave da instalação etc.)?	4, 2 e 5				
2	Existe controle de acesso de pessoas na instalação (Ex: livro de registro de assinaturas ou registro eletrônico)?	1, 2 e 4				
3	Existe sinalização fixada à porta principal de acesso da instalação, que contemple o Nível de Biossegurança Animal desta?	21				
4	Existe sinalização fixada à porta principal de acesso e em locais apropriados da instalação, que contemple a sinalização de risco biológico?	21				
5	As áreas de trabalho possuem sinalização de biossegurança*[1] adequada as rotinas de trabalho nela realizadas? (*[1]sinalização de biossegurança - NOTA de esclarecimento ao final desta lista)	1, 2 e 4				
6	Existe sinalização de recomendação para lavagem das mãos?	21				

7	Existem sinalizações de proibição de comer, de beber e de fumar nas áreas de trabalho?	1, 4, 10 e 18				
8	Existem sinalização que dita a proibição quanto a saída dos profissionais do local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades?	18				
9	Existem dispositivos de prevenção e combate a incêndios, (ex: extintores) na validade, localizado próximo*[2] a instalação laboratorial? (*[2]próximo - NOTA de esclarecimento ao final desta lista)	1 e 4				
10	Existem saídas de emergência devidamente identificadas; localizadas em pontos estratégicos que garantam o fácil acesso das pessoas em todos os andares da instalação?	1				
11	Existe evidência que comprove a realização de exercícios de simulação de incêndio?	9				
12	São realizados exames médicos periódicos do pessoal que manuseia animais e controle da imunização recomendada?	10 e 18				
13	É evidenciada a emissão de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) ocorrendo acidentes envolvendo risco biológico, com ou sem afastamento do trabalhador?	18				
1.2 DOCUMENTAÇÃO						
N°	Pergunta	Ref.	C	NC	NA	Observação
14	A instituição é credenciada ao CONCEA para uso de animais na produção e pesquisa científica?	13				
15	O coordenador da instalação animal e o Responsável Técnico são registrados junto ao CONCEA?	13				
16	Existe Manual de Biossegurança disponibilizado para a equipe do laboratório de forma a incluir procedimentos e protocolos de segurança para as rotinas de trabalho executadas na instalação, inclusive atividades com AnGM?	1, 2, 4 e 5				
17	Existe Plano de Contingência e Emergência institucional, incluindo medidas para casos de fuga de animais?	1, 4, 5 e 11				

18	Estão disponíveis nas instalações os telefones de contatos dos responsáveis técnicos da unidade e setor de segurança da instituição, para serem utilizados em situações de emergência?	11				
19	Existe documentação que comprove que a CIBio é comunicada no caso de acidentes e agravos à saúde, relacionados às atividades com AnGM e/ou derivados?	15				
20	Os documentos que comprovam que a CIBio é comunicada quando acidentes e agravos à saúde, possivelmente relacionados às atividades com AnGM e/ou derivados, podem ser evidenciados?	15				
21	Existem registros que evidenciem, aos trabalhadores, a percepção dos riscos no ambiente de trabalho (Ex: mapa de riscos, ferramentas apropriadas ou outros)?	17				
22	Foi evidenciado que existe controle periódico de praga e vetores na instalação?	1 e 2				
23	A unidade dispõe de Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde (PGRSS)?	3				
24	Cópias das normas de procedimentos, inclusive daqueles referentes a situações de emergência, são mantidas no interior das instalações?	2				
25	Existe evidência de que as autoclaves são qualificadas?	1, 4 e 20				
26	Existe evidência de que as cabines de segurança biológica e/ou módulos de troca estão qualificados? Qual a periodicidade*[3] de certificação? (*[3] peridiocidade - NOTA de esclarecimento ao final desta lista)	1, 4 e 20				
27	Existe evidência de que as cabines de segurança químicas são qualificadas? Qual a periodicidade de certificação? (*[3] peridiocidade - NOTA de esclarecimento ao final desta lista)	1, 4 e 20				
28	Existe evidência de que é realizada a ativação periódica (semanal) do chuveiro/lava olhos, a fim de verificar a	7, 18				

	vazão, temperatura e qualidade da sua água?					
29	Existe evidência que comprove a realização e limpeza das cabines de segurança biológica e dos módulos de troca antes do início das atividades, ao final dos procedimentos executados, e também na ocorrência de acidentes com derramamentos e respingos?	1, 2 e 18				
30	Caso a lâmpada ultravioleta seja utilizada para a descontaminação das cabines de segurança biológica, existe evidência do registro do tempo de uso da mesma?	21				
31	Existe evidência de que na ocorrência de liberação acidental de AnGM a CIBio da Instituição/Unidade é notificada?	2, 15 e 16				
32	O transporte* de AnGM pertencentes à Classe de Risco 1 é autorizado pela CIBio, observando as normas da Resolução Normativa nº 26 da CTNBio? (*: qualquer movimentação de AnGM e/ou seus derivados entre unidades operativas ou instituições)	16				
1.2.1 Documentação – Requisitos adicionais para Roedores e Lagomorfos						
N°	Pergunta	Ref..	C	NC	NA	Observação
33	Possui procedimento que descreva as atividades de manejo de roedores e lagomorfos, com frequências definidas, obedecendo ao ciclo biológico e comportamento específico de cada espécie (ex: acasalamento, desmame, sexagem, reposição de reprodutores e a troca das gaiolas)?	11				
34	O registro do manejo de roedores e lagomorfos pode ser evidenciado?	11				
35	Possui procedimento para descrever a atividade de limpeza e desinfecção do ambiente secundário (salas e espaços de apoio), informando como é realizada, fluxo, frequência, tipos de produtos que serão usados, entre outros detalhes?	11				
36	O registro de limpeza do ambiente secundário pode ser evidenciado?	11				

37	Possui um programa de higienização, registrado, dos materiais trocados na área de produção, com o objetivo de reduzir ou eliminar as formas vegetativas de bactérias patogênicas e oportunistas, bem como outros organismos que possam ser controlados antes da esterilização?	11				
38	O registro de higienização dos materiais trocados na área de produção pode ser evidenciado?	11				
39	É evidenciado o controle sanitário dos animais mantidos na instalação e os atestados sanitários são disponibilizados aos pesquisadores?	5				
40	Existe evidência de que é realizada o monitoramento diário da temperatura e umidade* das instalações que abrigam os animais? (*: temperatura de 20-26ºC para camundongo, rato, hamster, cobaia e 16-22ºC para coelhos, mantida numa faixa de variabilidade máxima de 4ºC; Umidade relativa do ar: entre 40 e 60%)	8				
41	Existe evidência de que é realizada o monitoramento da qualidade da água ofertada aos animais, evitando que a contaminação e composição química da água possam afetar os resultados dos estudos com animais?	11				
42	É evidente o registro de fornecimento de água fresca aos animais, como também de higienização dos bebedouros e bicos de acordo com os POPs institucionais.	11				
1.3 DOCUMENTAÇÃO DE TREINAMENTO						
N°	Pergunta	Ref.	C	NC	NA	Observação
43	Pode ser comprovado que a instituição realiza treinamento formal em ciência de animais de laboratório, quando pertinente?	10				
44	Existe evidência que comprove a realização de capacitação para trabalhadores cujo conteúdo descreva riscos ocupacionais e precauções para minimizá-los?	10 e 18				
45	É evidenciado documentação que comprove a prática de treinamento	18				

	relacionado às normas e procedimentos de higiene pessoal necessários?					
46	É evidenciado documentação que comprove a prática de treinamento para utilização de equipamentos de proteção coletiva (EPC) e individual (EPI)?	18				
47	É evidenciado documentação que comprove a prática de treinamento para prevenção de acidentes e incidentes, como também das medidas a serem adotadas nos casos de emergência/resposta a acidentes no biotério?	18				
48	Pode ser evidenciado que os indivíduos envolvidos tanto na manipulação de animais, como nas atividades de produção dos mesmos, possuem capacitação em ética aplicada a experimentação animal e conhecimentos práticos de bem-estar animal?	12				
49	Existe evidência que comprove que os profissionais envolvidos com o cuidado de animais passaram por treinamento para reconhecer, em um estágio inicial, mudanças no padrão de comportamento e fenótipo dos animais?	10				
50	Existe evidência da existência de um programa de educação continuada para os trabalhadores e todos os envolvidos nas atividades de gerenciamento de resíduos de serviço de saúde?	3				
51	Existe evidência que comprove o treinamento de trabalhadores que realizam o manejo de animais de forma a evitar dor, estresse ou distresse?	10				
52	Existe evidência que comprove que os trabalhadores envolvidos na utilização de produtos químicos, são treinados para a utilização segura destes, incluindo procedimentos a serem adotados em acidentes e situações de emergência?	18				
53	Pode ser evidenciado que os trabalhadores sujeitos a situações de risco decorrentes da atividade com AnGM, são treinados sobre possíveis danos à saúde, meios de proteção e prevenção para segurança e	2 e 15				

	procedimentos, em caso de acidentes ou da liberação acidental de AnGM?					
54	Existe evidência que comprove a realização do treinamento em biossegurança?	19				
55	Os documentos que comprovam o treinamento em biossegurança são mantidos em arquivos próprios?	19				
1.4 PRÁTICAS E PROCEDIMENTOS						
N°	Pergunta	Ref.	C	NC	NA	Observação
56	Foi evidenciado o uso de adereços pessoais (brinco, pulseira, relógio...) ou aplicação de cosmético pela equipe da instalação?	1 e 18				
57	Foi evidenciado o uso de calçado aberto pela equipe da instalação?	4 e 18				
58	A higienização das vestimentas utilizadas é realizada pela instituição ou por empresa terceirizada?	18				
59	A aquisição e a produção de animais, bem como suas instalações e alojamentos, são supervisionados por pessoas com conhecimento comprovado nas espécies envolvidas e qualificadas no manejo desses animais?	10				
60	Existe a prática de autoclavar maravalha/forragem, qualquer alimento e materiais, antes que os mesmos sejam utilizados com os animais?	1 e 2				
61	A eutanásia é realizada em ambiente silencioso e longe de outros animais, por pessoal treinado, capacitado e competente, através de método adequado ao estágio de desenvolvimento do animal, de acordo com as resoluções do CONCEA?	10				
62	Os espaços entre as bancadas, cabines e equipamentos são suficientes, de modo a permitir fácil acesso e limpeza?	1, 2 e 4				
63	É estabelecida proibição à reutilização das embalagens de produtos químicos?	18				
64	Soluções ou produtos químicos fracionados estão identificados, de forma legível, por etiqueta com nome do produto, concentração, data de fracionamento, data de validade e nome do responsável pelo fracionamento?	4 e 18				

65	Os produtos químicos estão armazenados por compatibilidade química? (recomendação adicional: produtos químicos em grande volume armazenados em prateleiras inferiores)	4 e 18				
66	As fichas de informação de segurança química (FISPQ) de cada produto químico, estão disponíveis no local onde o produto é usado para consulta dos usuários da instalação?	4 e 18				
67	Os cilindros de gás utilizados nas rotinas estão presos na posição vertical e localizados em área coberta e ventilada, externa a instalação?	1				
1.4.1. Práticas e procedimentos – Requisitos adicionais para Roedores e Lagomorfos						
N°	Pergunta	Ref.	C	NC	NA	Observação
68	Os animais estão alojados na instalação de forma que cada sala abrigue uma só espécie animal?	8				
69	Os animais são manipulados em cabines de segurança biológica ou módulos de troca?	8				
70	O material usado para forrar o interior das gaiolas de animais como cama é macio, absorvente, atóxico, inodoro e esterilizado por autoclavação ou irradiação?	11				
71	Os alimentos utilizados em áreas controladas são irradiados ou autoclavados?	11				
72	Os comedouros permitem acesso fácil ao alimento e minimizam sua contaminação com a urina e fezes?	11				
73	A água a ser ingerida pelos animais é filtrada, acidificada ou autoclavada?	8				
74	É proibida a prática de completar a água dos bebedouros, de forma a evitar a contaminação cruzada?	11				
75	O manejo da sala de quarentena é feito de forma a evitar a mistura de espécies, linhagens e diferentes procedências?	11				
76	Os materiais são esterilizados por autoclavagem depois de higienizados e antes de retornarem aos animais?	11				
1.5 EQUIPAMENTOS						

N°	Pergunta	Ref.	C	NC	NA	Observação
77	Existem Equipamentos de Proteção Individual (EPI) disponibilizados e adequados às rotinas desenvolvidas nas atividades diárias?	1, 2 e 4				
78	A instalação possui vestimentas de proteção adequadas e disponível para os profissionais da instalação animal e para pessoas que necessitam ter acesso eventual (Ex: pesquisador visitante ou colaborador) a esta instalação?	4, 10 e 18				
79	A vestimenta de proteção disponibilizada, para uso nas áreas de produção animal, possui mangas ajustadas nos punhos?	1 e 4				
80	Os equipamentos estão com as suas especificações, instruções de uso e de limpeza, fixadas próximo aos mesmos e em local de fácil visibilidade?	11				
81	É disponibilizada cabine de segurança biológica classe I ou II ou módulo de troca, em funcionamento, para a execução de rotinas de trabalho que necessitem da mesma?	1 e 4				
82	As cabines de segurança biológica estão instaladas de forma que seu funcionamento não sofra interferências de fluxos de ar do ambiente, estando localizada distante de portas, janelas e áreas movimentadas?	1 e 4				
83	As cabines de segurança biológica e os módulos de troca possuem etiquetas fixadas em locais visíveis, informando as datas da última e da próxima manutenção ou qualificação?	18				
84	Existe cabine de segurança química disponível e em funcionamento, para a execução de rotinas de trabalho que gerem gases ou vapores tóxicos?	1 e 18				
85	Existe chuveiro de emergência em funcionamento localizado próximo as instalações?	1, 4 e 7				
86	Possui tanque de lavagem ou equipamentos para higienização dos materiais utilizados na área de criação?	8 e 11				
1.6 INFRAESTRUTURA						

N°	Pergunta	Ref.	C	NC	NA	Observação
87	A área dedicada a atividades de escritório é localizada fora da área que contém animais?	4				
88	Os animais são mantidos em local/recinto seguro, apropriado e controlado, atendendo as exigências da espécie?	5 e 10				
89	Possui lavatório exclusivo para a lavagem das mãos na instalação?	1, 4 e 18				
90	Existe local reservado para guardar os pertences pessoais fora da instalação animal?	1 e 4				
91	Existe local para a guarda de Equipamento de Proteção Individual (EPI)?	1 e 2				
92	As áreas de acesso à instalação ou as de circulação apresentam-se desobstruídas?	1 e 4				
93	As portas da instalação possuem visor?	1 e 4				
94	As portas da instalação possuem dimensões para livre passagem de materiais e equipamentos? (recomendação de abertura nominal de 1,00m para portas simples em colônias de roedores e lagomorfos)	1 e 8				
95	As portas da instalação se abrem, preferencialmente, para dentro desta e se fecham automaticamente? Quando diferente, possui acessórios de segurança como dispositivos de travamento automático, molas, ou luzes de aviso?	4 e 8				
96	As paredes, tetos e pisos são de material liso, impermeável e resistente a substâncias químicas?	1 e 8				
97	Todas as tomadas e disjuntores encontram-se devidamente identificados quanto a voltagem?	1				
98	A instalação possui rede elétrica de emergência no caso de falha no fornecimento normal de energia?	2				
99	O sistema de ventilação e exaustão estabelece pressão positiva nas salas de animais, com diferença de pressão* entre as áreas (gradiente de pressão) para bioexclusão?	2 e 8				

	(*: diferencial de pressão ambiente – deve-se manter um mínimo de 2,5 Pa, podendo alcançar 12,5 Pa ou mais; Fonte: Manual do NIH)					
100	Todas as áreas que permitem ventilação (inclusive entrada e saída de ar-condicionado) possuem barreiras físicas para impedir a passagem de insetos e outros animais?	2				
101	A instalação possui mobiliário que atende aos critérios de ergonomia?	1 e 6				
102	Os móveis e bancadas são capazes de suportar carga dos equipamentos adequadamente, sendo impermeáveis e resistentes ao calor, aos solventes orgânicos, álcalis e outros produtos químicos?	1 e 4				
103	As cadeiras e bancos utilizados na instalação são recobertos de material não poroso, que permite fácil limpeza e descontaminação?	1				
104	Os produtos químicos de uso contínuo são armazenados em área específica?	1 e 18				
105	Produtos químicos em grande quantidade estão armazenados em local ventilado, sinalizado, adjacente à instalação animal?	1 e 18				
106	As instalações para manutenção e manipulação de AnGM são fisicamente separadas das demais, mantidas trancadas e com acesso restrito às pessoas credenciadas pela CIBio e oferecem os cuidados necessários para impedir o escape?	2				
107	Ralos ou outros dispositivos similares, se existentes, possuem barreiras para evitar a possibilidade de escape ou entrada de material contaminado em instalações com AnGM?	2				
1.6.1 INFRAESTRUTURA – Requisitos adicionais para Roedores e Lagomorfos						
N°	Pergunta	Ref.	C	NC	NA	Observação
108	O acesso de pessoal é realizado por local distinto daquele previsto para materiais, insumos, equipamentos e descartes?	2 e 8				
109	Existe vestiário para a troca de roupa dos que acessam e deixam a instalação de forma a também possuírem local para o descarte de roupas descartáveis e das toalhas usadas?	8				

110	Sanitários são dispostos fora das áreas controladas e de criação?	8				
111	As portas foram confeccionadas de modo a não apresentarem frestas, evitando o acúmulo de sujidades e o abrigo de pragas?	8				
112	Os batentes das portas foram confeccionados de modo a serem embutidos na parede e não sobrepostos a elas?	8				
113	As luminárias, interruptores, tomadas e outros elementos integrantes na sala dos animais, são vedados impedindo o acúmulo de sujidades, microrganismos e o abrigo de insetos?	8				
114	Interruptores e tomadas de áreas com exposição à água, são aterrados e vedados?	8				
115	Existindo janelas na instalação as mesmas são instaladas em corredores externos não contíguos às salas de animais, permanecendo fechadas, atendendo as questões de segurança?	8				
116	As salas de animais são projetadas sem pias ou ralos? Caso existam ralos, eles são sifonados?	8				
117	A iluminação* da instalação é distribuída de forma uniforme permitindo a inspeção das gaiolas e rotina com os animais, bem como o bem-estar dos mesmos? (*: o nível de iluminação recomendado para o cuidado com os animais é de cerca de 325 lux, distante 1m do piso)	8				
118	Instalações que abrigam os animais possuem sistema de ventilação com insuflamento e exaustão de ar?	8				
119	São realizadas de 15 a 25 trocas de ar por hora no sistema de climatização das instalações que abrigam os animais, de forma a ser realizada 100% de renovação? OBS: na manutenção de ANGM classificados como CR2 deve existir um mínimo de 20 trocas de ar por hora.	8 e 2				
120	A instalação possui depósito destinado ao armazenamento de insumos como ração e maravalha/forragem?	8				

121	Os depósitos de insumos são ambientes fechados, limpos, secos, ventilados, protegidos do sol e do calor, com controle de insetos e de outras pragas, não estando o material disposto diretamente sobre o piso?	8 e 11				
122	A área de higienização é separada, isolada, distante o possível das salas de animais de forma a possuir ventilação exclusiva minimizando odores, calor e vapor tendo ainda exaustão projetada para evitar a reintrodução do ar, em outras áreas do biotério?	8				
123	Possui sala reservada a quarentena para isolamento inicial de animais recém-chegados?	8				
124	Os racks ventilados ou IVCs utilizados possuem pressão positiva, para proteger os animais mantidos no interior dos mini-isoladores?	8				
125	Os sistemas críticos do biotério (insuflamento e exaustão de ar, equipamentos de alojamento de animais de laboratório, luzes de emergência, freezers, dentre outros) são mantidos por rede de emergência, no caso de falha no fornecimento normal de energia?	8				
126	As gaiolas são seguras para evitar a fuga dos animais sendo confeccionadas em material impermeável, atóxico, não possuindo pontos de risco no seu interior que possam ferir ou machucar os animais, evitando o acúmulo de sujeiras e possuindo assoalho que permite a movimentação natural dos animais, sem derrapagens e lesões nas patas?	11				
1.7 RESÍDUOS						
N°	Pergunta	Ref.	C	NC	NA	Observação
127	Os resíduos sólidos infectantes provenientes da criação de animais (não inoculados – tipo A4) são acondicionados em saco branco leitoso resistente à ruptura, vazamento e impermeáveis, identificados com o símbolo de risco biológico acrescentado da expressão “Resíduo	3				

	Infectante" e depois encaminhados para a disposição final ambientalmente adequada?					
128	É respeitado o limite de peso de cada saco que armazena resíduos sólidos infectantes, assim como o limite de 2/3, de preenchimento, da sua capacidade?	3				
129	Os resíduos perfurocortantes são descartados em recipientes providos de tampa e identificados para tal, sendo ainda resistente a punctura e vazamento?	3				
130	O recipiente destinado ao recolhimento de resíduos perfurocortantes (vidros quebrados, ponteiras de micropipetas etc.) estão mantidos em uma altura que permita a visualização da abertura para descarte?	3				
131	As agulhas descartáveis são desprezadas em recipiente apropriado, além de ser observada a proibição de reencapar?	3				
132	É respeitado o nível de preenchimento de no máximo 3/4 do recipiente destinado ao recolhimento de resíduos perfurocortantes, além de ser observada a proibição do seu esvaziamento manual e reaproveitamento?	3				
133	Os resíduos químicos líquidos estão acondicionados em recipientes resistentes a vazamentos e contendo tampa, além de obedecerem a compatibilidade química?	3				
134	As lixeiras dispostas na instalação são confeccionadas em material liso, lavável, resistente a ruptura, com cantos arredondados e com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual?	3				
135	Existe sistema eficiente de inativação (autoclave, tratamento químico, etc...) de materiais e resíduos gerados quando aplicável?	1, 2, 3 e 4				
136	O transporte interno dos RSS é realizado atendendo a rota e a horários previamente definidos, e em coletor identificado?	3				
137	O coletor utilizado para transporte interno é constituído de material liso, rígido, lavável, impermeável, provido de tampa articulada ao próprio corpo do	3				

	equipamento, com cantos e bordas arredondados?					
138	Os RSS de fácil putrefação são submetidos a método de conservação, em caso de armazenamento por período superior a vinte e quatro horas?	3				
139	Quando necessário, possui abrigo para armazenamento temporário dos resíduos com pisos e paredes revestidos de material resistente, lavável e impermeável; com ponto de iluminação artificial e água, tomada alta e ralo sifonado com tampa; identificado como "ABRIGO TEMPORÁRIO DE RESÍDUOS"; com de tela de proteção contra insetos e roedores, quando provido de ventilação?	3				
140	O abrigo externo é construído em material resistente, de fácil higienização, com aberturas para ventilação e tela de proteção contra acesso de vetores; identificado conforme os Grupos de RSS armazenados; com porta de abertura para fora, provida de proteção inferior contra roedores e vetores; ponto de iluminação e canaletas para o escoamento dos efluentes de lavagem, direcionadas para a rede de esgoto, com ralo sifonado com tampa; área coberta, com ponto de saída de água, para higienização e limpeza dos coletores utilizados e também para pesagem de resíduos, quando couber?	3				
141	A coleta externa é realizada por veículos sem sistema de compactação ou outro sistema que danifique os sacos contendo os RSS, exceto para os RSS do Grupo D?	3				
142	O descarte de material contaminado por agentes químicos é feito separadamente?	1 e 4				
143	Em caso de morte do animal, a carcaça é acondicionada adequadamente (sacos e/ou recipientes impermeáveis, resistentes à punctura, ruptura e vazamentos e devidamente identificados)?	3				

NOTA: sinalização de biossegurança*[1]
Entende-se por sinalização de biossegurança um conjunto de modelos de etiquetas que contemplem informações como: roupas de proteção adequadas as rotinas de trabalho executadas no local, identificação do nível de biossegurança da instalação, identificação de risco biológico, pictogramas para sinalização de risco químico, sinalizações de obrigatoriedades, sinalizações de proibições, sinalização de resíduos, bem como algumas sinalizações complementares.

NOTA: próximo*[2]
Conforme a legislação de incêndio do seu estado.

NOTA: periodicidade*[3]
Observa-se que a CTBio considera aceitável que esta seja anual (como estipulada pelas normas americana NSF 49 e europeia EN1269, elaboradas para CSB).